ANNO 59.º — Numero 6:015 — Sabbado, 26 de Novembro de 1910.

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

V

E' numerosa, e de algum valôr a collecção de mezas de pau santo, com pés e travessas torneadas, que existe no convento de Jesus. Só com ella se podem guarnecer uma ou duas salas do muzeu. São todas nacionaes, da mesma epocha, seculos XVII e XVIII, não carecem de restauração immediata.

Congeneres, ha alli algumas cadeiras de couro, no geral de pouco valor, a não serem duas que tem nas costas, gravadas! as armas da Ordem dominica, e uma de pau santo com pés torneados, assento e costas forradas de veludo carmesim e grandes pregos douradas. E já que me estou referindo a cadeiras, direi que a unica que existe nas Carmelitas é um exemplar muito apreciavel pelo motivo de ter cinco pernas. E' de nogueira com alguns ornatos de talha, assento e costas de veludo lavrado. Parece que era destinada para n'ella se assentar a prelada no dia da sua eleição, pois no geral, a não ser no côro e no refeitorio onde tinham bancos fixos ao correr das paredes, as religiosas sentavam-se no chão, já em tapetes, já em esteiras, uzo muito em voga entre nós, a principiar na côrte, onde, nas de D. Maria I e D. Carlota Joaquina, no dizer William Bechford, as damas ao modo oriental se sentavam no chão de pernas encrusilhadas.

Da mesma epocha ainda, ha no espolio do convento de Jesus um contador de pau santo, que figura ter doze gavetas e assenta sobre uma meza de pés e travessas torneadas, e, no das Carmelitas dois, mas estes de estylo diverso Um assenta como o de Jesus, n'uma meza, mas o outro não a tem e mesmo talvez, nunca a tivesse. Conheço assim varios exemplares.

Ambos representam ter 12 gavetas como o primeiro, mas ao contrario d'aquelle, estes não são guarnecidos de tremidos, mas de incrustações, (de marfim?) e ambos, tem portas lisas e abertas estas, vêem-se as gavetas, de fórma que fechados, nada indica o que verdadeiramente são, parecendo assim em um armario e uma arca. Estão um tanto detriorados, mas valem bem a restauração, que não é custosa.

Dos seculos XVII e XVIII tambem, ha no espolio do convento de Jesus bastantes armarios de differentes madeiras e tamanhos, tendo alguns ligeiros ornatos de talha. No geral formam dois corpos divididos ao centro por duas gavetas, tendo o superior prateleiras com balaustrada, indicando tudo que eram destinados á guarda de louça, serviço de mesa, comidas, etc.

Tudo é obra de artistas portuguezes, ainda que influenciada pelas lições que nos vinham da Italia, isto, quanto aos dois contadores das Carmelitas. D'uma epoca mais antiga ou mais moderna, ainda que remota tambem, pois antes e depois se construiram em Portugal moveis eguaes, ha no convento de Jesus dois escaparates-cantoneiras, com as portas achoadas e uma papeleira de charão preto no mesmo genero, coroada por uma maquineta com vidro de christal besauté, n'um estado de conservação admiravel, apezar da sua muita edade, uma delicia.

A papeleira, traz-nos á memoria o faustuoso viver da epocha de D. João V, o esplendissimo mobiliario d'então, assim descripto n'este trecho no *compte rendu* do que eram em Odivellas os aposentos da madre Paula, e, que Ribeiro Guimarães reproduziu no seu *Summario de varia historia*:

«A primeira casa consta de melania com armação côr de fogo, com passamanes de fogo côr de oiro, toda a casa em redondo com sanefas de entalhado douradas, duas papeleiras todas de espelhos doirados com relêvos e figuras doiradas, e quatro espelhos de toda a parede do mesmo modo com relêvos e figuras doiradas; em cada bofete duas serpentinas de prata, com vellas de tres lumes cada uma; uma duzia de cadeiras de veludo côr de fogo, com galões de oiro, com os braços e pés das cadeiras de talha miuda doirada; e nas outras duas paredes oito placas de espelho doiradas, quatro em cada uma, tudo posto por cima da armação.

. . . . . .

O camarim da irmã mais pequena, tem a armação carmezim com franjas e passamanes de sêda crua côr de oiro; um leito da moda, com armação da mesma melania carmezim e as mesmas franjas do mesmo, com uma lamina de prata á cabeceira, com um folhão de fita de prata; com lençoes de hellanda com boas rendas, travesseiro da mesma sorte, cobertor da mesma melania, e o panno de cobrir do mesmo; quatro cadeiras de damasco carmezim com franjas de oiro e pés doirados; duas tripeças do mesmo veludo, com os pés negros e oiro; e em cima de um bufete dois pratos de Allemanha de prata doirada, com um penteador e uma toalha de cambray com preciosas rendas bordadas, e um avental da mesma sorte; e uma caixa de lixa encarnada com pregaria e fechos de prata que serve de guardar os brincos, e uma arca de charão doirada, e em cima um espelho com molduras de prata e muita quantidade de brincos e aviamentos tudo de prata doirada, que não tem numero, prato e jarro, escovas, thesoura, salva, pucaros, campainha, e todos os aviamentos de toucador de prata; e um espelho do vidros e doirado, e duas placas, e bispote de prata, mettido em uma arca de christal, dentro em uma bolsa de veludo.»

Marques Gomes.

Mala-do-sul

LISBOA, 25 10 910

A noticia da perturbação que acaba de dar-se no Brazil abalaram profundamente a população alfacinha.

Lamenta-se o caso em toda a cidade, e sinceramente se deseja que elle tenha um fim proximo.

Vinha de longe esse fermento de revolta militar. Deu-se agora a explusão, rebentou nas aguas do Rio, de onde varios navios de guerra começaram por despejar artilheria sobre a cidade.

O governo parece ter já soffocado com prudencia o movimento. Oxalá assim seja e o Brazil volte á sua antiga tranquilidade.

A generalisação das greves, que são, a final, um perigo que convem conjurar, chegou até ás fabricas do gaz e electricidade, que ha dois dias deixaram a cidade completamente ás escuras. O governo e os corpos gerentes da companhia tomaram já as medidas que o caso reclama.

Hoje, pelo meio dia e meia hora, quando, como de costume, funccionavam todas as repartições do Banco de Portugal, foi ouvida, no terceiro andar, uma detonação que os empregados julgaram ter sido a descarga de vapor de um automovel.

Passados alguns segundos, nova detonação e logo a seguir outra. Correndo ao vestiario, depararam com um corpo cahido de bruços no chão e junto d'elle um revolver.

Tratava-se do chefe de uma das repartições de divisão de notas inutilisadas, Guilherme David de Sousa Campos. Disparára dois tiros na cabeça e um no coração.

Conduzido ao hospital de S. José, o medico de serviço verificou o obito, mandando remover o cadaver para o necroterio. O suicida contava 36 annos, era casado e vivia com sua esposa e paes.

Ignora-se o que motivou tão desesperada resolução.

O sr. ministro do Brazil recebeu agora o seguinte telegramma:

«O presidente da Republica recebeu hoje um radiogramma dos marinheiros revoltados annunciando assim a sua submissão ao governo: «Arrependidos do acto que praticámos, que foi em legitima defeza e por amor á ordem, justiça e liberdade, depomos unanimemente as armas, confiados em que nos seja concedida a amnistia pelo congresso nacional, e abolido, como manda a lei, o castigo corporal.

Ficamos obedientes a sua ex.ª o sr. presidente da Republica, em quem depositamos toda a confiança.»

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Hoje, as sr.as D. Maria do Carmo Rezende, D. Maria Luiza Monteiro de Mesquita, D. Firmina Leite, e os srs. Marquez de Penalva, Lisboa; Manuel Alvaro dos Reis Lima, Eixo.

Amanhã, o sr. Domingos Eugenio da Silva Canêdo, Feira.

Alem, o sr. Jayme Ferreira da Silva.

Depois, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla, e os srs. dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz, e Carlos Antunes, Lisboa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro, os srs. Henrique Maria da Costa, Manuel Maria Amador, Vicente Rodrigues da Cruz, e Bernardo Maia da Silva.

Está em Aveiro, o nosso patricio, habil capitão da marinha mercante, sr. João dos Santos Silva.

● REGRESSOS:

Depois de uma larga e demorada viagem pelo estrangeiro, regressaram a Espinho os srs. Alexandre Brandão e Augusto Gomes Junior, acompanhados das sr.as D. Angelina e D. Lucia Brandão.

Aguardando a sua chegada, estiveram na «gare» muitas familias d'aquella praia.

● DOENTES:

Continua melhorando a sr.ª D. Armanda Leite.

Tambem tem continuado a melhorar o sr. José Maria de Carvalho Branco.

Esteve de cama, com uma entorce, a sr.ª D. Phylomena Lopes Coelho, presada e galante filha do nosso amigo, sr. Manuel de Souza Lopes.

Tambem tem passado incommodado de saude e continua de cama o rev. Manuel Ferreira Brito de Souza, digno prior e arcypreste da freguezia da Vera-cruz.

Seguiu hontem á tarde para Coimbra, acompanhado de sua esposa, que veio para o acompanhar e tratar alli, o sr. Duarte Mendes da Costa, muito digno director e professor da Escola de ensino normal n'esta cidade.

O antrax com que enfermou tem-se-lhe desenvolvido enormemente, a ponto de ser grave o estado em que se encontra, mas o sr. Duarte Costa não quiz abandonar o seu logar, e foi cedendo a conselho do seu medico assistente que retirou agora. Não podia ser aqui convenientemente tratado, longe da familia e em casa de hospedagem. Porisso foi.

Ficamos fazendo votos sinceros por que em breve o vejamos, inteiramente bom, á testa do logar que lhe foi confiado e que muito honra.

CHAPELARIA VEIGA — PORTO

22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e sêda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão. Chique, bom e barato.

A Republica Portugueza

O districto de Aveiro—A nova bandeira—O 1.º de Dezembro—Substituição ministerial—O descanço semanal—Movimento militar—Notas varias.

O districto de Aveiro—A sua conservação—Associação-commercial.

Reuniu, na 4.ª feira, á noite, na séde da Associação-commercial, a assembleia geral da prestante collectividade, da qual, como referimos, uma parte importante havia marchado para Lisboa no proposito de reclamar contra o golpe que se dizia prestes a ser vibrado sobre a nossa autonomia districtal.

Já dissémos da maneira carinhosa porque os commissionados alli foram recebidos. O sr. ministro do interior, inspirado por um sentimento de justiça e no sincero desejo de satisfazer as justas aspirações do paiz, respondeu quasi que com a affirmação de que a nossa terra não será attingida pelo corte mortal.

Voltaram os aveirenses animados com a promessa e satisfeitos do dever cumprido, restando-lhes, por agora, dar conta da deligencia e dizer das impressões que trouxeram. D'isso curou, no primeiro dia immediato ao do seu regresso, aquella commissão.

Foi o sr. dr. Jayme Silva, illustre presidente da associação e advogado na comarca, quem tomou a palavra e fez a clara exposição. O ministro encutara o appello disposto a respeitar os direitos da nossa terra. Os aveirenses que procurara e de quem ouvira patrioticas promessas de leal cooperação, promptamente accorreram a auxilial-a, a secundar os seus esforços, e lá ficaram em Lisboa, no honroso desempenho da missão que se impozeram.

Para elles propoz um voto de louvor e a distincção d'um diploma de socios honorarios, que a assembleia por unanimidade lhes conferiu e que o mesmo cavalheiro por telegramma d'esse mesmo dia lhes communicou.

Esses aveirenses são os srs. general José Estevam de Moraes Sarmento, dr. Sebastião de Magalhães Lima, dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães e dr. José Soares da Cunha e Costa. Aqui nasceram alguns, cá teem todos uma parcella do seu generoso coração: familia, amigos, affecto, amor ao solo onde lhes correu alegre e descuidada a mocidade.

A assembleia terminou por conferir tambem, por unanimidade, um voto de louvor á commissão e de confiança á presidencia, por iniciativa de quem se realisára a feliz jornada.

Foi um alto dever civico cumprido. Louval-o foi tambem um acto da mais inteira justiça.

A nova bandeira—As festas de honra

A final parece que prevalecerá a opinião de Guerra Junqueiro ácerca da nova bandeira: será azul e branca, coroada de estrellas.

Como dissémos já o governo resolveu dar solemnidade á festa da sua inauguração, no dia 1 de dezembro, determinando que as camaras municipaes sejam incumbidas da organisação de grandes cortejos civicos, aos quaes se associarão todas as tropas da guarnição de cada localidade e ordenando que no ultimo dia lectivo, antes do 1.º de dezembro, os professores de todas as escolas façam uma prelecção aos alumnos, alludindo ao grande feito historico. Em todas as terras do paiz onde ella possa realisar-se se fará festa solemne devendo os chefes das corporações civis e militares providenciar para que n'ella seja condignamente representadas pelo maior numero de individuos.

Em Aveiro deve ella attingir o maior bilho. Para isso se conjugam os esforços de todos, tendo reunido, hontem á noite, na sala nobre dos Paços-do-concelho e a convite do sr. presidente da camara, os representantes das diversas corporações e associações, locaes, assentando-se no seguinte programma:

Alvorada, pela academia, ás 6 da manhã. Cortejo civico, que se comporá de todos os elementos civis e militares da cidade, encorporando-se tambem as creanças de todas as escolas do concelho, que nos intervalos das musicas, entoarão, bem com o corpo orphonico das praças de cavallaria 7 e infanteria 24, a *Portugueza* e a *Sementeira*. A' 1 hora, sessão solemne no lyceu, numero que é tambem da academia para solemnisar a cerimonia da independencia patria.

Das 6 ás 8 da tarde tocará na Praça da Republica a banda regimental, obzequiosamente cedida pelo seu illustre commandante. Das 8 ás 11 da noite toca na mesma praça a banda dos *Voluntarios*, illuminando a camara-municipal.

Os alumnos das duas secções do *Asylo-escola* postar-se-hão no atrio do edificio dos Paços-do-concelho entoando tambem a *Portugueza* e a *Sementeira*. A camara engalana com bandeiras o seu edificio, e pede aos habitantes da cidade que á passagem do cortejo tenham colchas ás janellas

Na ria embandeiram todos os barcos n'ella ancorados.

O cortejo deve percorrer o itenerario seguinte, desfilando do quartel da guarnição militar:

Ruas Candido dos Reis, do Carmo, do Gravito, Manuel Firmino, José Estevam, Entre-pontes, Praça-do-commercio (onde será deposta uma corôa em homenagem aos martyres da Liberdade, junto do monumento alli erecto) rua do Caes, Trindade Coelho, Praça do Peixe, rua do Sol, largo de Apresentação, Mercadores, largo Luiz Cypriano, ruas Anselmo Brancampo, Direita, do Passeio e da Revolução, dispresando na Praça da Republica em frente da estatua de José Estevam.

Alem do carro alegorico com que a camara contribue para maior realce do cortejo, parece que algumas associações entrarão com outros e todas arvorarão os seus estandartes.

1.º de dezembro

As projectadas festas ao 1.º de dezembro realisam-n'as, como prenoticiámos, os nossos estudantes com a imponencia que só a mocidade sabe imprimir ás grandes solemnidades. Para a sessão solemne estão convidados a tomar a palavra alguns oradores de nome, e para ella tem o presidente da academia feito convites que são já em grande numero.

A banda dos *Voluntarios* en-

saia um novo repertorio que executará das 8 ás 11 horas da noite, na Praça da Republica. Para a alvorada e marcha *aux-flambeaux* vae grande enthusiasmo entre os rapazes.

Ha largos annos esquecida a gloriosa data, lembra-a agora a nossa academia, fazendo festa de espavento.

Vimos já o retrato do dr. Theophilo Braga, que vae ser collocado no lyceu e inaugurado n'aquella sessão solemne. Foi executado pelo sr. Jeremias Lebre, que em varios trabalhos d'esta natureza se tem revelado artista de merecimento. Este honra-o sobremaneira. A moldura está quasi concluida e é tambem obra d'um outro habilissimo artista da nossa terra, o sr. José de Pinho.

A academia não se poupa a exforços nem a fadigas de qualquer natureza. Honra lhe seja.

Substituição ministerial

Conforme dissémos já, sahiu do governo o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, que exercia o cargo de ministro do fomento e que vae occupar, no Rio de Janeiro, as funcções de ministro portuguez n'aquella nação.

Não o conhecemos pessoalmente, mas temos visto fazer elogio ás suas qualidades intellectuaes, ao seu caracter ponderado e grave. Deve representar condignamente o seu paiz.

Foi convidado para o substituir no ministerio o sr. dr. Paulo Falcão, mas como sua ex.ª não quizesse acceitar o cargo foi convidado o sr. dr. Brito Camacho, antigo deputado republicano e illustre director da *Lucta*, que o recebeu. Homem de recursos, deve honrar o mandato e bem sirva a nação.

O descanso semanal

Está decretado o descanso semanal.

Os estabelecimentos commerciaes não podem abrir antes das 8 da manhã nem fechar depois das 8 da noite, excepto as padarias, vaccarias, talhos, mercearias e salchicharias, que poderão abrir uma hora antes.

Estes e outros estabelecimentos que não vendam generos de mercearia, podem estar abertos até ás 2 da madrugada e são obrigados a dar descanso por turnos.

As pharmacias organisarão uma escala para a abertura, dentro de cada parochia, approvada pela municipalidade de cada concelho, apresentando essa escala até 15 dias depois da publicação da lei.

Aos sabbados todos os estabelecimentos em geral poderão fechar ás 10 da noite, excepto os barbeiros, que estarão abertos até ás 2 da madrugada.

O dia de descanso comprehende 24 horas e será ao domingo, excepto para as localidades onde taes medidas acarretem prejuizo passando então para a segunda feira. Quando esses dias coincidirem com a feiras locaes, o descanso será no dia immediato ao encerramento da feiras.

As padarias podem abrir no domingo até ao meio dia.

O descanso por turnos só é permittido aos dispensarios, hospitaes, casas de saude, hoteis, casas de banhos, restaurantes, cafés, confeitarias, talhos, vaccarias, fabricas de productos alimenticios, photographias, floristas, emprezas d'aguas, luz e força motriz, transportes de terra e mar para carga e descarga, caminhos de ferro, embarcações e telephones.

Movimento militar

A ultima ordem do exercito colloca como tenente-coronel em cavallaria 7 o major do 3, sr. Rocha Teixeira, e em cavallaria 1, como alferes, o sargento do 7, sr. Marrecos.

Consta que vão ser estabelecidas classes para os mestres de musica como para os capellães militares. E' medida de justiça.

As classes serão de pequenos quadros, havendo 6 de primeira capitães; 8 de segunda tenentes; e os restantes de terceira, alferes.

Foi promovido ao posto immediato o de tenente-coronel de infanteria 14, o major do mesmo regimento, sr. Antonio Augusto de Mattos Cid, um dos mais prestigiosos e illustrados officiaes do nosso exercito.

O sr. Cid é casado com uma illustre dama aveirense, filha da sr.ª D. Julia Leopoldina Regalla e do fallecido Manuel Maria Themudo, sr.ª D. Maria do Céu Regalla Themudo Cid.

Os nossos cumprimentos e sinceras felicitações.

Notas varia

Foi nomeado director do «Dispensario-popular de Alcantara», o nosso bom amigo, sr. dr. José Evaristo de Moraes Sarmento, esclarecido facultativo lisbonense, que foi discipulo querido do fallecido Souza Martins.

O sr. dr. José Evaristo é filho doillustre official general, sr. José Estevam de Moraes Sarmento. Felicitamol-os.

Ouvimos que vae fundar-se na cidade um novo centro republicano, para o qual já tem havido diversas reuniões preparatorias. D'esse grupo fazem parte alguns elementos dos antigos partidos monarchicos e outros dos mais antigos republicanos locaes.

Parece que o sr. dr. Teixeiro de Souza, ultimo presidente do conselho de ministros do antigo regimen, vae escrever um livro sobre os ultimos acontecimentos politicos.

Contra o que se tem dito, o sr. dr. João de Menezes, terminada a licença que pediu para poder desempenhar-se de uma outra commissão, volta para o logar de director geral de instrucção secundaria. Está exercendo aquellas funcções interinamente o sr. dr. Queiroz Vellozo.

Parece não haver duvida na creação d'uma Universidade em Lisboa.

Annuncia-se para breve a visita que resolveu fazer a Aveiro o illustre democrata, sr. dr. Magalhães Lima, a quem será feita, como já dissemos, solemne recepção alem de outras demonstrações de sympathia.

Passa amanhã para o Porto, onde vae em visita aos tribunaes, cadeias e casas de correcção da capital do norte, o sr. dr. Affonso Costa, ministro da justiça. A' gare d'esta cidade irão cumprimental-o varias pessoas.

O sr. director geral de instrucção primaria está trabalhando n'um projecto de lei relativo ao estabelecimento, em todo o paiz, de escolas moveis pelo methodo de João de Deus.

O esclarecido funccionario está trabalhando tambem em diplomas referentes a melhoria de situação do professorado, laisisação do ensino, creação de escolas infantis, reorganisação do ensino normal e assistencia e mutualidade escolar.

O sr. administrador do conselho foi ha dias a Aradas intimar o vigario da freguezia, rev. Antonio dos Santos Pato, a entregar as chaves da egreja parochial ao sachristão nomeado pela commissão parochial, visto como aquelle ecclesiastico se negara a entregal-as com o fundamento de que a fiscalisação e guarda do templo só a elle pertencia. Convidado a vir á esquadra, foi depois posto em liberdade.

Ficou já installada a commissão de syndicancia á Escola-fomento-agricola de Anadia sob a presidencia de sr. Albano Coutinho, governador civil do districto.

Reuniram os professores primarios do concelho d'Albergaria-a-velha resolvendo adherir ao novo regimen.

Foi já entregue ao ministerio das finanças a representação da camara municipal d'este concelho solicitando a cedencia dos antigos conventos de Jesus e Carmelitas para installação de escolas, repartições e museu.

A parte relativa á creação de novas cadeiras junto da Escola-industrial vae ser submettida á approvação da repartição respectiva.

Por todo o mez proximo devem as commissões do novo codigo administrativo e da lei eleitoral apresentar os seus trabalhos para apreciação em conselho de ministros.

O sr. ministro da marinha vae apresentar n'um proximo conselho um decreto extinguindo a Junta consultiva do ultramar e creando em seu logar um Supremo-tribunal de contas, que funccionará diariamente e ao qual serão submettidas as contas de todos os exactores de fazenda das colonias. Farão parte d'elle o juiz da 2.ª instancia, o inspector geral da fazenda do ultramar e outros funccionarios superiores.

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, taes como os resultados obtidos pelo uzo prego combinado do *Créme Simon*, do Pó e do Sabão Simon. Exigir a verdadeira marca

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 26*— O tempo volta a peorar.

Em Cortegaça, Seraphim Sá Baião e Adriano dos Reis aggridem á paulada Antonio Ferreira da Silva, que morre pouco depois.

Dia 27—Chegam os primeiros suinos alemtejanos, que são vendidos por 4$000 reis a arroba.

Na nossa barra volta-se um barco de pesca do mexoalho, sem consequencias lamentaveis.

Dia 28—O sal é muito procurado vendendo-se o barco a reis 25$500.

O mar faz-se ruim, motivo por que cessa o trabalho.

Dia 29—E' nomeado sub-delegado do procurador regio n'esta comarca o sr. dr. Innocencio Fernandes Rangel.

Camara municipal.—Sessão da Commissão-administratita-municipal d'Aveiro, de 23 de novembro de 1910, 1.º da Republica.

Presidencia do cidadão dr. André dos Reis, assistindo o administrador do concelho, dr. Diniz Severo de Carvalho, e os vogaes Alfredo de Castro, Marques d'Almeida, Francisco Picado e Pinho das Neves.

Acta approvada; presentes e deferidos os seguintes requerimentos:

De Manuel Antonio Rodrigues Barbosa, proprietario, da Povoa do Paço; Luiza Gaspar, lavradora, de Taboeira; Francisco Rodrigues Valente, da Forca; Antonio Duarte, proprietario, de Cacia; Agostinho Simões Ramos, de Sarrazolla; Antonio Fernandes Rangel, d'Arada; e Antonio da Maia, proprietario, de Mataduços; todos para construcções;

Manuel André Pereira, de S. Bernardo; Manuel Emilio, casado, da Quinta do Picado; Joaquim Nunes Genio, casado, de Arada; Amandio Nogueira de Figueiredo, da Vera-cruz; e Maria José dos Santos, do Paço, para attestados de pobreza.

Foram mais presentes:

Officios de cumprimento e adhesão ao novo regimen, dos cidadãos Duarte Mendes da Costa e Antonio Pereira, da «Escola de habilitação para o magisterio primario»

Do *Centro Simões d'Almeida* e da Commissão interessada em que o ex-tenente Alfredo Djalme seja novamente julgado para a reabilitação moral a que tem jus, solicitando a adhesão da camara ao movimento que se inicia para a revisão do seu processo, resolvendo ella prestal-o, convencida como está da innocencia de condemnado;

Do vogal da commissão municipal João Affonso Fernandes, declarando prevalecerem ainda as razões que o afastaram dos serviços municipaes, pelo que, sentindo-o, a commissão resolveu chamar o vogal que tem de o substituir;

Do governo civil do districto chamando a attenção da commissão para o decreto que manda proceder ao recenseamento da população e para que no proximo orçamento seja incluida a verba necessaria para esse serviço;

Do presidente da Academia-aveirense agradecendo a prompta satisfação pela camara dada ao seu pedido anterior, solicitando a alteração da hora a que deve accender-se a illuminação no 1.º de Dezembro, que deverá ser das 8 ás 11, e convidando a camara para assistir á sessão solemne que a mesma academia realisa no edificio do lyceu. A commissão resolveu deferir;

A nota da existencia de fundos no cofre da camara e do *Asylo escola*, sendo os primeiros na importancia de 744$288 réis, em saldo; e os segundos na de 32$573 reis.

A commissão tomou por fim as seguintes deliberações:

Convidar a imprensa local para verificar pelos documentos existentes na secretaria a forma legal por que a commissão fez na sua sessão anterior a adjudicação do fornecimento dos seus impressos ás «Officinas typographicas do *Campeão-das provincias*»;

Levantar da Caixa geral dos depositos a quantia de 128$940 reis que alli tem do seu fundo de viação;

Tornar publico que o transporte de juncos descarregados no Alboy só póde ser feito, d'aqui por deante, pelas ruas da Liberdade e estrada dos Santos Martyres ás Pombas.

Dar immediata execução á deliberação que manda collocar uma grade de resguardo na Praça da Republica junto do edificio do correio annunciando por editaes que recebe propostas para a sua execução.

O cidadão presidente deu conta, por fim, da missão de que, como representante da cidade, fora encarregado na sua ida á capital onde, com o cidadão vice-presidente, foi recebido com todas as attenções pelos illustres ministros do interior e do fomento, bem como pelos brilhantes democratas, drs. Manuel d'Arriaga, Magalhães Lima e Euzebio Leão, que lhes prometteram todo o seu patriotico esforço em favor d'esta terra, não só na questão da nova divisão administrativa, mas em todas que de futuro se ventilem e em que haja a defender os interesses locaes.

Com o sr. ministro da justiça não tiveram occasião de fallar, mas ficou encarregado de apresentar-lhe os seus respeitos o sr. governador civil do districto.

A commissão ouviu e registou com prazer estas declarações.

Theatro-aveirense.—Deu hontem um espectaculo variado no nosso theatro o transformista Rafael Arcos, que se fizera annunciar ha dias.

E' perfeito em todos os seus trabalhos, muito correcto e verdadeiramente admiravel em varios d'elles.

Hoje ha novo espectaculo, que deve ser mais concorrido.

Arcos e a sua troupe valem bem o reclame que em torno do seu nome se tem feito.

São, no genero, o melhor que cá tem vindo depois de Donini.

Em torno do districto.—Um hespanhol, amolador de tezouras e navalhas, pediu dormida, em Palmaz, a Leopoldina Marques Brites que, com sua mãe, vive no logar de Ferreiros.

Durante a noite, porém, o meliante conseguiu, sem ser presentido, introduzir-se n'uma das dependencias da casa e com tanta sorte que se apoderou de um cordão, um coração, uma medalha e um annel, tudo d'ouro e avaliado em 50$000 reis approximadamente.

Tambem em S. João da Madeira um gatuno conhecido por Silva, entrou em casa d'um cidadão d'aquella freguezia, abriu uma gaveta e levou d'ella 47$000 reis.

Sendo perseguido pelo roubado, o meliante puxou d'um rewolver e disparou alguns tiros, que felizmente não attingiram ninguem.

Preso mais tarde, conseguiu saltar d'uma janella da casa onde o prenderam e em tão boa hora que ninguem mais lhe poz a vista.

Uma commissão de habitantes da visinha estação balnear de Luzo, foi a Lisboa pedir ao sr. ministro do interior que, na proxima reforma administrativa, aquella localidade seja elevada a séde do concelho.

A' commissão foi feita a promessa de ser attendida na sua petição.

N'uma das ultimas noites, roubaram da egreja matriz de Ilhavo objectos de ouro que adornavam a imagem do Senhor Jesus, e tentaram tirar-lhe a coroa de espinhos, pois a cabelleira estava remexida.

Chegaram já a Agueda, com o fim de servir de luz electrica no edificio do «Hospital-azilo-Conde de Sucena», o motor e respectivos dinamos. Deve ficar brevemente concluida a montajem, depois da qual começará o funcionamento d'aquelle utilissimo instituto.

Pequenas noticias.—

A professora da Escola districtal de Aveiro, sr.ª D. Maria Botelho dos Santos, foi transferida, como pediu, para Vianna do Castello.

A commissão-municipal adheriu á ideia de representar em favor da revisão do processo Djalme, o martyr d'uma odiosa perseguição politica.

Vão ser postas novamente a concurso as escolas primarias ultimamente providas interinamente.

A camara municipal de Aveiro obteve approvação superior do seu primeiro orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno.

Vinhos.—Segundo noticias da Allemanha, não é nada satisfatoria a situação vinicola d'este anno. Jornaes que temos presentes referem-se ao assumpto apresentando como causa do deficit: humidade persistente, chuvas continuadas e o phylloxera, que reinaram no periodo decorrido. Contra este inimigo empregou-se a nicotina sem grande resultado.

O *peronospora* e o *oidium* atacaram tambem com intensidade os vinhedos, principalmente o primeiro durante o 2.º periodo das chuvas.

E' possivel que a producção mal chegue para as necessidades do mescado allemão, subsistindo, portanto, os mesmos preços elevados que vigoravam antes da vindima. Relativamente á situação em França nenhuma alteração importante ha por emquanto a mencionar.

Em Portugal a alta de preços mantem-se. Ao sul do Tejo appareceram compradores que tiraram amostras, realisando algumas transacções.

Gatunos.—O decreto amnistia pôz na rua varios prezos que estavam comprindo penas por furtos nas diversas cadeias do paiz. Porisso em muitos jornaes se nota agora maior numero de casos de ladroagem, e até cá chegou tambem a tinha.

Assim, ao conhecido commerciante de modas, sr. Eduardo Osorio, tem sido roubados, n'estes ultimos dias, varias peças de fazenda, sommando já o seu valor uma conta rasoavel.

Nas capoeiras tem sido uma devastação.

Ao sr. dr. Pereira da Cruz, que na terça-feira regressava de Lisboa, onde comprou uma carteira cirurgica que lhe custou vinte e tantos mil reis, roubaram-n'a os gatunos no comboyo, entre as estações de Coimbra e Aveiro, durante algum tempo em que illustre clinico esteve no corredor do vagom, encostado a uma janella. O larapio suppoz que levava um grande volu-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(15)

CASO ALVES DIAS

POR

J. CORRÊA DOS SANTOS

CAPITULO VI

As ultimas lombares e as da região sagrada estão desviadas da sua posição e na sua maioria deformadas. A parede anterior do thorax deprimida e achatada contra a parede posterior com a qual se acha em contacto deixa, lateralmente, a descoberto as extremidades fracturadas de quasi todas as costellas notando-se que algumas d'estas foram seccionadas por um instrumento cortante ao nivel das linhas de autopsia para o exame da cavidade thoraxica. Encontram-se, além d'isso, fracturadas em varios pontos, tanto na parede anterior como na posterior. Na sua maioria estão desarticuladas ao nivel das articulações costo-vertebraes e principalmente nos pontos em que se notam as deformidades da columna vertebral. Os membros superiores separam-se facilmente ao nivel das articulações scapulo-humeraes. Notam-se fracturas multiplas e completas em varios pontos do braço e ante-braço...

Ainda lateralmente e prolongando-se até ao nivel das espinhas iliacas antero-superiores se encontram vestigios de duas incisões profundas e que interessaram todos os tecidos da parede abdominal, que deviam ter sido feitas no acto da autopsia em seguida á morte. Na parede posterior do thorax e do abdomen, aos lados da columna vertebral existem enormes cavidades limitadas por tecidos em estado de completa maceração; havendo além d'isso na parte thoraxica varios pedaços de costellas fracturadas. *Na região hypogastrica, seis centimetros acima do pubis e um centimetro para fóra e para a esquerda da linha media existe uma solução de continuidade de fórma elyptica e com o eixo dirigido obliquamente de cima para baixo e de dentro para fóra. O seu maior comprimento é de um centimetro e os seus bordos são regulares, perfeitamente delimitados, seccos e retrahidos, bem como o seu fundo que è visivel exteriormente e que apresenta a mesma côr e aspecto dos tecidos da parede abdominal intacta.* O seu trajecto interno dirigido de cima para baixo e de dentro para fóra e percorrido pelo estylete n'um comprimento de meio centimetro, sendo difficil precisar toda a sua extensão em virtude da maceração, adherencia completa e desorganisação dos tecidos molles da parte correspondente ás cavidades abdominaes; o que se observou por meio de uma incisão profunda feita em torno da mesma solução de continuidade. Na parte superior e lateral externa da região coxo-femural direita, ao nivel da parte inferior do bordo anteterior do ilion, existe uma solução de continuidade de bordos mal definidos e pouco afastados, de um centimetro e meio de comprimento, de direcção parallela ao eixo da coxa, de trajecto dirigido de cima para baixo e de fóra para dentro, e com a profundidade, approximadamente, de um centimetro.»

No oitavo quesito, que formulei aos peritos, ácêrca de quaes os ferimentos que deveriam ter produzido a morte, responderam, *que só o da região hypogastrica poderia ser causa da morte.* Este ferimento deveria ter sido feito com um instrumente perfurante. O ferimento descripto na região coxo-femural direita não podia ser causa da morte e devia, parece, ter sido feito por um instrumento cortante.

Antes de continuar n'esta narração é indispensavel abrir aqui um parenthesis para explicar certos detalhes, que são indispensaveis ao leitor, afim de ficar sufficientemente habilitado a formular um juizo seguro ácêrca do crime de que estou tractando.

Quando appareceu, na estação do caminho de ferro o cadaver de Alves Dias, muitas pessoas asseguraram ter visto vestigios de trez facadas, uma no peito, outra no baixo ventre e ainda outra n'uma virilha. Entre essas pessoas lembram-me as seguintes:—o excabo Regagellis, que na manhã do fatal acontecimento fôra levar uma carta ao caminho de ferro, facto este que se pretendeu taxar de mentira, mas que é verdadeiro; o dr. Manuel Justino Ferraz de Azevedo, que no mesmo dia em que appareceu o cadaver, ou talvez no immediato, discutiu com o dr. Carlos Vaz, sustentando, como sempre sustentou, que Alves Dias havia sido assassinado e que tinha visto, no baixo ventre, uma ferida incisa, tendo assistido a esta discussão o dr. João Augusto Martins. Mais pessoas me confirmaram o que acabo de dizer, mas cujos nomes me não occorrem n'este momento.

O meretissimo juiz d'esta comarca, no seu despacho de oito de junho, á noute, diz não ser inverosimil que se possam observar ferimentos n'um cadaver vestido. Salvo o devido respeito, não é assim. O auctor d'esta narração servindo n'um dos corpos do norte do paiz foi, por dever do cargo, forçado a vêr o cadaver de um soldado, que se tinha suicidado e, apezar do cadaver ter a farda vestida, conhecia-se-lhe perfeitamente o ferimento.

A autopsia de 7 de agosto de 1901 veio demonstrar, á evidencia, que Alves Dias recebera um ferimento no baixo ventre e outro na virilha, não se podendo verificar o do peito.

(Continúa.)

me de notas. Levou ferros, que não teem utilidade se não para os medicos.

A conquista de Gôa. —Passou hontem o quarto centenario do glorioso feito da conquista de Gôa pelo grande Affonso d'Albuquerque.

Temores de terra.— Telegrammas de Valença, Vianna, Cerveira, Caminha e Monsão referem ter-se alli sentido ante-hontem um violento abalo subterraneo, que assustou profundamente aquellas povoações mas foi de curta duração.

Por cá não se deu, felizmente, pelo ruido.

Serviço de administração. — Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sêllos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

Contra a tosse. — recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo «Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e pogarantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Mortos

Acaba de desapparecer um dos membros mais em destaque da antiga aristocracia portugueza: o duque de Palmella, Antonio de Sampaio e Pina de Brederode.

Tomou parte como official da armada, em differentes campanhas, como nos ataques ás fortalezas russas de Bomarsund, Sweaborg, Viborg e Frederickshan, recebendo, pelo seu comportamento, louvor e elogios, tanto dos superiores estrangeiros como dos nacionaes.

Era um portuguez da antiga raça.

Victima de antigos padecimentos, ha pouco aggravados, falleceu aqui, ante-hontem, a sr.ª Joanna Rosa de Jesus, mãe do nosso patricio sr. Manuel Maria dos Santos Freire Junior, e gerente d'um estabelecimento de hospedagem na rua dos Mercadores.

Aos doridos, a expressão do nosso sentimento.

Mala-da-provincia

Beja, 25.

Sendo o estylo o homem, como dizia o celebre naturalista francez Buffon, não é difficil vêr-se o dedo do gigante em duas desastradas correspondencias insertas no orgão jesuitico do Porto, a *Palavra*, firmadas, uma por um C. e outra por um F. o que tanto póde ser d'um *Chico* como d'um *Francisco das Almoendegas*, aparentado ou não com o celebrado e detestado ex-bispo de Beja, padre Sebastião de Vasconcellos, de tristissima memoria.

As duas burlescas correspondencias, datadas de Beja e de 23 e 25 de outubro ultimo, e publicadas nos n.os d'aquelle connico papel, de 27 e 28 do mesmo mez, longe de causar repulsão, inspiram dó, profunda compaixão.

O *Chico* ou o *Francisco*, significação que dou ás iniciaes alludidas, perdeu uma bellissima occasião de estar callado e de fazer uma figura brilhante, que seria a primeira na sua vida.

Preferiu, vomitando odio e rancor, vir para publico, escrevendo um acervo de dislates e elogios impudentes ao odeado e odiento mitrado, que, acossado pela consciencia, anda a monte, desde que começou a constar ter rebentado a gloriosa revolução de 5 de outubro.

N'um ataque de furia, qual gato assanhado, atira-se o *illustre* escriba, entre outras pessoas, aos honestos magistrados, srs. dr. Alarcão, juiz; dr. José Dias, delegado; padre Manuel Ançã, e Duarte José Serpa, auctor d'estas linhas.

Mas, as suas vozes não chegam ao céu. Os dentes da féra não chegam ás canellas. Com os seus desgraçados escriptos, mais proprios d'uma cabecinha com teias d'aranha, em vez de miolos, e incapaz de produzir qualquer coisa que revelle intelligencia, o *Chico* só conseguiu evidenciar a quem ainda o ignorasse, que o celebre padre Sebastião é a figura mais odeada de que ha memoria, na cidade de Beja, fóra d'ella e da diocese.

Só tenho, por isso, que me felicitar, visto vir em meu auxilio um escrevinhador da beatifica *Palavra*, para me ajudar na tarefa em que, de ha muito, estou empenhado, e de tão lisongeiros resultados.

Estonteado de todo, o *Chico* ou *Francisco*, até chama benemerito (que heresia!) das «Officinas de S. José», a quem sempre o foi sómente de si mesmo, como o affirmam os seus proprios parentes, em cartas dirigidas a differentes pessoas d'esta cidade.

E, a proposito, occorre-me, para confundir as más linguas, pedir ao *illustre e imparcialissimo C.* que me diga qual a applicação dada pelo padre Sebastião a mais de 400:000 réis que trouxe de Moura para esmolas e offerecidos para tal fim pelos srs. Miguel Urbano Fialho Pinto, Joaquim Piteira Fernandes, Joaquim Vaz Piçarra e um filho do sr. visconde d'Altas Móras, e tambem o que foi feito de quantia mais ou menos approximada, que, para o mesmo fim, trouxe de S. Thiago de Cacem, onde até pedinchou á condessa d'Avilez um dos seus palacios n'aquella villa.

Vá, informe-me do destino dado a esse dinheiro, que o ex-bispo não podia sequer receber, mesmo com tal pretexto, por a isso se oppôrem as leis canonicas.

Queixa-se amargamente o *Chico* do arrolamento, doendo-lhe sobretudo immensamente que fôssem entregues ao hospital civil os generos alimenticios.

O que mais lhe custa é a questão dos viveres, que estavam destinados a ser a consolação do estomago!

Pois tenha paciencia e fique sabendo que o arrolamento feito em casa e repartição do ex-bispo, não podia deixar de se fazer, por este haver fugido para Hespanha e estar incurso nas leis que expulsam os jesuitas, além d'outros factos criminosos, como o de tramar contra a soberania do poder civil, projectos de perseguição aos irmãos Ançã, com invenção de motivos, em que collaboravam alguns bispos e jesuitas de casaca.

De tudo appareceram provas que estão em poder do illustre ministro da justiça que, de resto, tem procedido com uma benevolencia tal, que, embora lhe fique muito bem segundo uns, é demasiada segundo outros.

Quanto a causar revolta, indignação, e outras coisas tetricas que o *Chico* diz ter produzido em Beja, a fórma porque as auctoridades têm uzado para com o mitrado foragido, só lhe devo dizer que não se assuste, porque ainda ninguem deu por tal.

Não se afflija, porque o que se vê e o que se sabe, e que toda a gente está identificada no proposito firmissimo de não consentir na entrada em Beja e seu districto d'esse homem de pelos no coração que lhe affrontava os brios e offendia os sentimentos humanitarios.

E, tanto assim é que a camara, composta d'homens sérios, honrados, sensatos, amigos da ordem e respeitadores dos direitos alheios, a camara com o seu illustre presidente á frente, o sr. dr. Manuel Duarte Laranja Gomes Palma, interpretrando o sentir unanime dos municipes, se oppõe tenazmente á vinda d'esse funesto padre, que, para prestigio da propria religião, nunca devia ter sahido da humildade em que nasceu, viveu e devia morrer.

Não merecia o illustre *Chico* que eu perdesse tempo precioso em me occupar dos seus pifios escriptos, a que toda a gente dará o mesmo apreço que lhe merece o papel ridiculo que os publica e a causa que defende.

Faço-o, porém, como continuação da meritoria tarefa que me impuz, e para reptar o pobre diabo que impudentemente rabiscou taes baboseiras que provocam a gargalhada, sim, para o reptar a que, se uma pallida ideia tem do que seja hombridade e está convencido da justiça da causa que se propõe defender, assigne e tome a responsabilidade d'aquillo que lançar ao papel, porque não quero discutir com anonymos.

Só assim me prestarei á critica de escriptos que ora apparecem como sendo de Beja quando afinal são feitos no Porto.

A' ultima hora.—A' hora a que escrevo anda percorrendo as ruas da cidade um bando precatorio a favôr das victimas da revolução.

No cortejo, que é acompanhado pela banda e corporação dos *Bombeiros-voluntarios*, vão encorporados os alumnos do *Centro-escolar Aresta Branco*, muito povo e os antigos e valorosos republicanos conegos Luiz Augusto da Costa, Antonio José Moita e padre Amadeu Guerreiro Fórtes Ruas, aos quaes o partido republicano tantos e tão assignalados serviços deve e que esses sacerdotes tem servido com a maior dedicação, affecto e sacrificio.

B.

Informação estrangeira

O divorcio d'um chinez.—A lei chineza estabelece tambem o divorcio, o que para muita gente deve ser uma grande novidade. Um chinez, residente em Paris, requereu ao tribunal para se divorciar de sua esposa, uma gentil e travessa parisiense, de nome Luiza Sauvageot que, segundo o art. 12 do Codigo-civil, perdeu a qualidade de franceza. Teu-Ta Saé, o chinez em questão, surprehendeu, ha pouco, a mulher n'uma conversa bastante suspeita com um airoso e garboso militar. Como é natural, ficou inquieto. E procedendo a cautellosas indagações, apurou que esse doce colloquio era a repetição d'outros, bastante compromettedores para a sua honra de marido.

O pobre chinez ficou arreliadissimo e teve uma scena com a mulher, que se desculpou como poude, dizendo que nada auctorisava o marido a pôr em duvida a sua honestidade.

—No tribunal veremos isso. Vou requerer o divorcio!

—Estás bem servido. Eu sou chineza, como tu. E na China não ha divorcio.

—Não ha?... Ora essa...

O tribunal decidiu a favor do marido queixoso, porque a lei chineza estabelece claramente o divorcio. A mulher, que perdeu agora a nacionalidade do marido, ficou sendo novamente franceza. O chinez, ao sahir do tribunal, estava radeante:

—D'esta me livrei eu. Casar com outra franceza, nem por sombras. Que Confucio me defenda...

Outro aviador aviado.—O conhecido aviador Ralph Johnston, que alcansara o record da altitude, cahiu, em Douner, de uma altura de 250 metros, recebendo morte instantanea. Tentava effectuar a descida do modo especial que fez a sua reputação como aviador, quando o biplano se precipitou.

Ralph era um homem intrepido e muito considerado entre os seus camaradas.

Descoberta de um Stradivarius.— Um professor de violino que ha dias atravessava uma das praças de Strasburgo, viu que uns repasitos que andavam a brincar, puchavam, á laia de carro, uma tabeca mettida na respectiva caixa. Com os solavancos, a caixa voltava-se, e os pequenos, para a equilibrarem, enchiam-n'a de areia. Intrigado, o violinista approximou-se d'um dos rapazes para ver o instrumento e, depois de o examinar, perguntou a quem é que elle pertencia.

—E' da minha mãe, disse um dos petizes.

—E onde está ella?...

—Está alli.

Pouco depois o violinista era dono d'um optimo Stradivarius, que havia adquirido pelo preço vil de oito francos. E emquanto elle, impando de satisfação pela compra effectuada, dava parabens á fortuna, a mãe do pequenito dizia com os seus botões:

—Sempre ha muito tolo por este mundo! Dar 8 francos por um traste que não vale um sou! O homem é doido com certeza...

Casamento secreto. A famosa propriedade de Abbotsford, na Inglaterra, onde out'ora viveu o grande romancista Walter Scott, abriga actualmente uns noivos ditosos que se casaram, ha dias, deante de duas testemunhas, como singelamente ordena a lei escosseza.

O noivo é Frank Jay Gould, filho do celebre rei dos caminhos de ferro que, tendo casado em 1901 com miss Hellen Kelly, divorciou-se pouco depois, o que causou certa extranheza. A noiva é... miss Hellen Kelly. Quer dizer, Gould contrahiu segundas nupcias com a sua mulher. O que tem de ser tem muita força...

AGRADECIMENTO

Maria Nunes Vidal, completamente restabelecida da grave doença que soffreu, vem por este modo, e por não o poder fazer pessoalmente, apresentar os seus protestos de gratidão a todas as pessoas que a visitaram e se interessaram pela sua saude. Para o seu medico, o sr. dr. Pereira da Cruz, não tem palavras que possa traduzir o seu grande reconhecimento pela dedicação, disvello e acerto com que a disputou á morte; é divida que nunca esquecerá. A' sr.ª Maria Augusta Duarte, agradece de todo o coração o carinho e a assiduidade que lhe dispensou como enfermeira em toda a sua longa doença.

Um illustre sabio francez, dr. Alexis Carrel, acaba de fazer a mais importante descoberta biologica, de entre todas as que se teem realisado depois da morte do grande Claude Bernard. No instituto Rocksfeller, de New-York, o dr. Alexis Carrel e o seu ajudante resolveram o formidavel problema da conservação artificial da vida.

Os mais variados orgãos d'animaes adultos, graças aos methodos imaginados pelos dois sabios, puderam *viver* fóra dos seus organismos.

Foi assim que alguns orgãos, arrancados do corpo de um animal, um pedaço de pelle, um rim, glandulas, etc, que morreriam fatalmente, dentro d'um brevissimo espaço de tempo, *viveram* a sua vida natural muitas semanas ainda depois da operação.

O que o dr. Alexis Carrel acaba de descobrir é, nem mais nem menos, do que a resolução do phenomeno vital.

Já, ha tempo, o professor Ross Harrisson, da universidade de Yale, tinha demonstrado que era possivel cultivar, n'uma gotta de lympha, os tecidos d'um embryão de uma rã.

Mas o que Harrisson operou com animaes de sangue frio, executaram-n'o, agora, mm. Carrel e Burrows com animaes de sangue quente.

M. Carrel tem-se esforçado não só por cultivar tecidos embryenarios, mas tambem tecidos e orgãos adultos de homens e de animaes mamiferos.

O sabio previu, de ha muito, que, d'esta forma, se poderiam descobrir os segredos das leis da physiologia cellular. As primeiras experiencias de mm. Carrel e Burrows foram feitas em cães, gatos e rãs adultos.

Parcellas de tecidos e orgãos que pertenciam a esses animaes foram collocados em um meio plasmatico, composto com sangue desfibrinado extrahido dos mesmos animaes, fechados em tubos e guardados n'uma estufa á temperatura de 37 graus.

Foram cultivados, por este processo, o tecido conjunctivo, a cartilagem, a pelle, o peritoneu, o figado, a thyroidêa, a glandula sob-renal e diversos ganglios lymphaticos

Todos estes tecidos e orgãos, affirmam os dois sabios, *conseguiram viver e desenvolver-se fóra do organismo.*

Todas as culturas dos differentes orgãos têem os mesmos caracteristicos. O desenvolvimento e o crescimento d'esses diversos tecidos dependem da sua natureza, da edade do animal e de varios outros factores.

As primeiras cellulas das culturas dos tecidos glandulares, conforme os casos, apparecem, o mais cêdo, depois de doze horas e o mais tardar depois de quarenta e oito.

Com respeito á cartilagem, ao peritoneu e ao tecido conjunctivo, esse praso é muito maior.

O crescimento cellular dos diversos orgãos torna-se visivel ao fim d'alguns dias.

Com o microscopio, viram os dois sabios, quando procediam ás experiencias, em menos de tres dias, um pedaço de pelle duplicar a sua superficie e os nervos accrescentarem alguns millimetros ao seu primitivo tamanho.

As repetidas experiencias de mm. Carrel e Burrows mostraram que os tecidos adultos e os orgãos pódem muito facilmente desenvolver-se e crescer, fóra do organismo.

Estes dois sabios affirmam que a cultura das cellulas vivas póde, d'aqui em deante, ser tão facilmente realisada como a de qualquer microbio.

Ninguem desconhece a extrema importancia d'esta conclusão.

Poderá transformar, por completo, toda a biologia e pathologia.

Mm Carrel e Burrows ainda fizeram melhor. Ha pouco tempo que começaram culturas, em serie, de cellulas thyroidêas e como observassem que os tecidos doentes se desenvolvem tão facilmente como o são, emprehenderam culturas de tumores cancerosos que se desenvolvem com uma grande actividade.

Assim poderá a mysteriosa genese do cancro resolver-se.

Com este novo methodo de cultura das cellulas vivas, a medicina está destinada a fazer enormes progressos, muito maiores ainda que os que foram realisados pela bacteriologia pela serotherapia descobertas pelo inolvidavel Pasteur.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Leilão

NO proximo domingo 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, ha de proceder-se ao leilão de varios objectos de mobilia de carvalho, de sala de meza, um pianno quasi novo, uma mobilia de quarto, de nogueira e varios outros objectos, em casa do sr. João de Moraes Machado, á rua Direita.

VENDA DE SAL EM AVEIRO

MIGUEL Ferreira d'Araujo Soares, proprietario de marinhas em Aveiro, vende sal, producção das suas marinhas, ao preço de 26$000 reis cada barco grande, carregando 24 mil litros, correspondente a 2 wagons, cada um de 10 mil kilos.

E' sal fino de 1.ª qualidade, e sendo o preço corrente na ria de 30$000 reis cada barco, o annunciante vende por aquelle preço para ver desocupadas as eiras, principiando pelas da sua marinha denominada «Raivosa».

SELLOS USADOS

COMPRAM-SE seja qual fôr a quantidade, todos os sellos tanto de Portugal, Colonias e extrangeiros pelos mais altos preços.

D. Manoel: de 2 ½ a 30 reis; de 5 a 30; de 10 a 240; de 15 a 800; de 20 a 900; de 25 a 20; de 50 a 300; de 75 a 1$000; de 80 a 3$500; de 100 a 1$000; de 200 a 3$200; de 300 a 6$000; de 500 a 20$000; de 1000 a 40$000 Comprehende-se o cento. As mesmas cada de 300 a 80; de 500 a 220; e 1000 a 420 reis.

D. Maria: de 5 a 1$000 reis cada; de 25 a 2$250 o cento; de 50 a 1$200 cada; de 100 a 4$500 cada.

Sellos defeituosos não se compram.

Grande sortimento de albuns universaes para collecionadores.

Catalogos para 1911 com o preço dos sellos de todo o mundo.

Não respondemos a contas que não venham acompanhadas do respectivo porte para resposta.

Baptista Moreira
Rua Direita — AVEIRO

MARINHA DE SAL

VENDE-SE a «Ceboleira», uma das mais importantes da ria. Tambem se vende um palheiro e terreno annexo, proximo da ponte da Dobadoura.

Recebem propostas verbaes e por escripto os srs. Renato Franco ou Antonio Ratola.

INDUSTRIA LUCRATIVA

POR preços muito modicos se ensina uma industria decente e que tanto serve para homens como para senhoras e é vantajosa mesmo só para uso domestico. Não carece machinismos nem grande espaço para trabalhar. O ensino póde ser theorico ou pratico e o resultado sempre garantido.

Para completas informações dirigir carta com 50 reis para a resposta a

Augusto de Souza

Correio de *Entre-os-Rios*

ALZIRA Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um lindissimo e variado sortido de chapeus enfeitados reproduzidos dos melhores vindo de Pariz.

Tambem confecciona pelos figurinos os melhores da arte como podem vêr as suas freguezas.

Rua da Costeira, por cima da «Pharmacia-aveirense» —Aveiro.

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro

---

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, [gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ᵒˢ

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.ᵐᵒˢ amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.ᵐᵒˢ freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

NILE Em 5 de dezembro

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 44$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 28 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 12 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 26 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
Rua d'El-rei, 31—1.º

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Retratos a crayon

a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ᵒˢ**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

PARA ESTUDANTES

UMA casa em um dos milhores sitios da cidade recebe dois a trez estudantes, com magnifico trato, e preços commodos.

N'esta redacção se diz.

A 27:500 reis

Bicycletas novas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 60

AVEIRO

Camisaria, Gravataria e Perfumarias—Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus ex.ᵐᵒˢ clientes, que tendo recebido já todo o sortido para a presente estação, entre elle se encontram os seguintes artigos de maior novidade:

Tecidos d'alta novidade em todas as qualidades, para vestidos, fazendas de pura lã, desde 200 reis o metro. Meltons, moscous, astrachans, zebellines para capas e casacos. Córtes de casemiras para fato. Calçado de borracha. Colletes de espartilho, ultimos modelos. Grande variedade em artigos para agasalho, como bôas, pellerines, cachecols, blouses de malha, guarda-lamas, jerseys, camisolas, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios d'esta estação.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, prozuindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**